

Frans Lanting e as imagens da vida na Terra

Categories : [Eco - Fotografias](#)

Se você é daqueles que acredita que eventos ocorridos há bilhões de anos só podem ser vistos pelo olho humano através do trabalho de ilustradores, é porque não conhece o mais recente trabalho do holandês Frans Lanting, 56 anos de idade e desde a década de 80 reconhecido como um dos mais importantes fotógrafos de natureza do mundo. Em seu último projeto, *Life, a Journey Through Time*, Lanting conseguiu o milagre de capturar imagens para contar os quase 14 bilhões de anos de história da vida no planeta Terra apontando suas lentes para objetos e paisagens naturais do presente.

O *Big Bang*, por exemplo, ele encontrou nos nós de uma tora de madeira petrificada no deserto do Arizona, nos Estados Unidos. O evento em que o núcleo do planeta começou a cuspir lava e fogo que acabaram formando a crosta terrestre, Lanting buscou nos vulcões do Havaí. As chuvas que formaram os oceanos surgem numa imagem fantasmagórica das Cataratas do Iguaçu, no Brasil. A extinção do Cretáceo, ocorrida há 6,5 milhões de anos, está registrada numa fotografia de répteis ao pôr do sol em Galápagos na qual a gaivota que aparece em segundo plano dá a impressão de ser um pterodáctilo.

Esse esforço fotográfico monumental de Lanting rendeu um livro e um site espetacular onde ele, ao mesmo tempo em que dá aulas de fotografia, dá uma lição de como empregar a tecnologia da internet. Quem apontar o browser para <http://www.lifethroughtime.com> e clicar no primeiro link à esquerda, *Start the Journey*, vai se deparar com um *slideshow* de 86 imagens que pode ser visto ao som de uma composição para orquestra de Phillip Glass. Essa exposição virtual cruza-se com uma linha do tempo, para onde se vai com um clique na imagem. Lá, conta-se o que estava acontecendo com a Terra naquele exato momento e como e onde a fotografia foi feita.

Lanting, como o brasileiro Sebastião Salgado, estudou para ser economista e é um auto-didata. Começou a fotografar natureza numa viagem de férias a um Parque Nacional dos Estados Unidos, onde estava fazendo sua pós-graduação. As imagens eram imprestáveis e ele resolveu dedicar o tempo livre que lhe sobrava dos estudos de economia para ler livros de fotografia. Tão logo ganhou o diploma de doutor, avisou a família que ia largar tudo para viver do registro de imagens da natureza. Não demorou muito para ele fazer seu nome no meio. Logo virou fotógrafo-residente da National Geographic.

Ele tem dez livros publicados, boa parte deles em parceria com sua mulher, a jornalista Christine Eckstrom, que também assina a produção e os textos que acompanham as imagens de *Life*, *a Journey Through Time*. Olhando suas fotografias, fica fácil de entender porque uma resenha na [New Yorker](#) sobre um livro seu, publicada no início dos anos 90, dizia que Lanting é um dos poucos fotógrafos que conseguiu elevar a fotografia de natureza à arte.